CONGRESSO NORDESTINO DE ESPANHOL

QUE LUGAR OCUPAM AS LEIS 10.639/2003 E 11.645/2008 NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LETRAS/ESPANHOL?

Gabriela Rodrigues Boteslho (UFS)

**RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é analisar como os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de Letras/Espanhol (habilitação única) de oito universidades do Nordeste do Brasil incluem a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) na composição dos cursos. Partindo dos estudos do campo teórico da Linguística Aplicada, compreendo que a relevância dos PPCs está no fato de serem documentos que além de expor o percurso formativo docente, organizar os conteúdos e as disciplinas, também imprimem uma compreensão de educação em cada época, sendo uma fonte de conhecimento sobre as licenciaturas e as universidades. Desse modo, essa investigação se justifica por ser uma forma de situar a língua espanhola no processo de implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que tratam da obrigatoriedade do ensino da história e cultura, africana, afro-brasileira e indígena no sistema educacional. Para tanto, a metodologia utilizada segue a abordagem qualitativa, de perspectiva étnico-racial, com objetivo descritivo-interpretativista (Schwandt, 2006) e técnica documental (Gil, 2002). A fundamentação teórica está baseada nas teorias do currículo (Silva, 1999; Sacristán, 2000; Lopes; Macedo, 2011; Arroyo, 2013; Moreira; Silva, 2013) e na perspectiva intercultural crítica, por ser uma proposta de interação entre diferentes concepções socioculturais e de reflexão sobre desigualdades (Aguado, 2003; Walsh, 2009; Candau; Russo, 2010; Matos, 2014; Paraquett, 2019; Silva Junior; Matos, 2019; Goenechea; Gallego Noche, 2021). Autores/as comprometidos com o estudo sobre as relações étnico-raciais na educação, também são bases da investigação (Dávila, 2006; Ferreira, 2014; Kayapó, 2014; Silva, 2016; Fanelli, 2018; Gomes, 2019).

Após analisar as ementas de cada PPC, os resultados preliminares indicam que as disciplinas atreladas à cultura e aos temas transversais são as que melhor apresentam as discussões étnico-raciais de modo potencialmente intercultural nos PPCs. Essa constatação demonstra que há uma mobilização para inserir a ERER na licenciatura em Letras/Espanhol, no entanto, essa inserção ocorre em disciplinas pontuais dificultando a associação entre língua espanhola, atuação docente e a ERER. É possível concluir que não há um espaço consolidado para a implementação das Leis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua espanhola. Currículo. Formação de professores. Interculturalidade. Decolonialidade.